

## RESSALVA

Atendendo solicitação do(a)  
autor(a), o texto completo desta  
dissertação será disponibilizado  
somente a partir de 06/03/2027

**CAMILA TEIXEIRA DO NASCIMENTO**

**INFLUÊNCIA DA PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM E  
AUTOESTIMA APÓS REABILITAÇÃO COM PRÓTESES  
TOTAIS: ESTUDO CLÍNICO OBSERVACIONAL**

Araçatuba - SP  
2025

**CAMILA TEIXEIRA DO NASCIMENTO**

**INFLUÊNCIA DA PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM E  
AUTOESTIMA APÓS REABILITAÇÃO COM PRÓTESES  
TOTAIS: ESTUDO CLÍNICO OBSERVACIONAL**

Dissertação apresentada a Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Universidade Estadual Paulista (UNESP), para obtenção do título de Mestra em Odontologia.

Área de Concentração: Prótese Dentária

Orientador: Prof. Dr. Wirley Gonçalves Assunção

Coorientadora: Prof. Dr. Daniela Micheline dos Santos

Araçatuba - SP  
2025

Catálogo na Publicação (CIP)

Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação – FOA / UNESP

N244i

Nascimento, Camila Teixeira do.

Influência da percepção da autoimagem e autoestima após reabilitação com próteses totais: estudo clínico observacional / Camila Teixeira do Nascimento. - Araçatuba, 2025

54 f. : il. ; tab.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba  
Orientador: Prof. Wirley Gonçalves Assunção  
Coorientadora: Profa. Daniela Micheline dos Santos

1. Arcada edêntula 2. Dentaduras 3. Saúde bucal  
4. Autoimagem I. T.

Black D3  
CDD 617.6

Claudio Hideo Matsumoto CRB-8/5550

Dedico este trabalho primeiramente à Deus, que sempre me iluminou e me abençoou em todos os caminhos, sem Ele nada seria possível.

Aos meus pais e meu irmão, que sempre me apoiaram em todos os meus sonhos e meu marido que esteve ao meu lado me incentivando em cada etapa vivenciada.

A todos que fizeram parte de alguma forma durante minha formação.

## **AGRADECIMENTOS**

À Universidade Estadual Paulista (UNESP), por toda estrutura e oportunidades oferecidas durante o curso.

Aos funcionários pertencentes a todos os setores da Instituição.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Wirley Gonçalves Assunção, pela orientação e ensinamentos durante o curso.

À minha coorientadora, Prof. Dra. Daniela Micheline dos Santos, pela colaboração e ensinamentos no curso, além de todo o acolhimento feito carinho e doçura, sendo um grande exemplo de professora para mim.

A todos os professores que de alguma forma fizeram parte do meu crescimento durante o curso.

Aos alunos de Graduação, Ulisses Vieira Santos e Maria Alice Gonçalves Ferreira, que estiveram presentes auxiliando a pesquisa, assim como todos os alunos que passaram por esse período também, me proporcionando a experiência de crescimento profissional e aprendizado em como vivenciar a docência.

À minha família, que sempre esteve presente em cada momento e me apoiou em todos os meus sonhos e conquistas, sempre me dando todas às forças possíveis.

Ao meu marido, que com toda sua paciência, carinho e amor, esteve ao meu lado em todos os dias, me guiando e me dando forças, me fazendo crescer como ser humano e profissional.

Às minhas amigas, Beatriz Miwa Barros Nakano, Bruna Mike Barros Nakano, Amanda Paino Santana, Samantha Moreira e Isabela Ferreira, que estiveram comigo desde o início, compartilhando todos os momentos juntas com muita força, fé e amizade.

A todos meus outros amigos e colegas que estiveram ao meu lado me apoiando.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, que por um período importante, auxiliou na elaboração do trabalho financiando meu desenvolvimento na pós-graduação.

*“A mente que se abre a uma  
nova ideia jamais voltará  
ao seu tamanho original”*

*Albert Einstein*

## RESUMO

NASCIMENTO CT. Influência da percepção da autoimagem e autoestima após reabilitação com próteses totais: estudo clínico observacional [dissertação]. Araçatuba: Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia; 2025.

**Introdução:** O edentulismo não causa impactos apenas na saúde bucal, mas afeta também nos aspectos fisiológicos, nutricionais, sociais, psicológicos e relações interpessoais. **Objetivo:** Avaliar a influência da percepção da autoimagem e autoestima de indivíduos edêntulos na qualidade de vida geral e saúde bucal antes e após o uso de próteses totais, bem como a relação com o sucesso de tratamentos reabilitadores. **Metodologia:** Foi realizado um estudo clínico observacional, com a finalidade de relacionar a autoestima e autopercepção em relação à saúde bucal após a perda total dos dentes de indivíduos que apresentem condição desdentada superior e/ou inferior juntamente com a reabilitação com próteses totais, através da coleta dos dados sociodemográficos e dos questionários GOHAI, DIDL, EAR, SHS, EAC, MBSRQ-AS, TA, FOE . **Resultados:** Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva para obtenção de medidas como porcentagens, médias, teste de comparação de Wilcoxon e teste de correlação de Spearman. O nível de significância foi de 5% ( $p < 0,05$ ). Houve diferenças estatísticas significantes após a nova reabilitação com próteses totais. **Conclusão:** Diante todas as análises realizadas, foi possível concluir que, ao realizar novas próteses totais foi suprido a satisfação com sua aparência facial e dentária. Além disso, a saúde bucal influencia na saúde geral e na percepção da autoimagem e autoestima, sendo importante considerar os aspectos psicológicos para obtenção do sucesso nos tratamentos reabilitadores.

**Palavras-chave:** arcada edêntula; dentaduras; saúde bucal; autoimagem.

## ABSTRACT

NASCIMENTO CT. Influence of the perception of self-image and self-esteem after rehabilitation with complete dentures: clinical observational study [dissertação]. Araçatuba: Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia; 2025.

**Introduction:** Edentulism not only impacts oral health, but also affects physiological, nutritional, social, psychological and interpersonal aspects. **Objective:** To evaluate the influence of the perception of self-image and self-esteem of edentulous individuals on the general quality of life and oral health before and after the use of full dentures, as well as the relationship with the success of rehabilitation treatments. **Methodology:** An observational clinical study was carried out with the purpose of relating self-esteem and self-perception in relation to oral health after total tooth loss of individuals with upper and/or lower edentulous condition together with rehabilitation with total dentures, through evaluative instruments (questionnaires) GOHAI, DIDL, EAR, SHS, EAC, MBSRQ-AS, TA, FOE. **Results:** The data obtained were submitted to descriptive statistical analysis to obtain measures such as percentages, means, Wilcoxon comparison test and Spearman's correlation test. The level of significance was 5% ( $p < 0.05$ ). There were statistically significant differences after the new rehabilitation with full dentures. **Conclusion:** In view of all the analyses performed, it was possible to conclude that, when performing new total dentures, satisfaction with their facial and dental appearance. In addition, oral health influences general health and the perception of self-image and self-esteem, and it is important to consider the psychological aspects to achieve success in rehabilitation treatments.

**Keywords:** jaw, edentulous; dentures; oral health; self concept.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Resumo das etapas da pesquisa

16

## **LISTA DE TABELAS**

|                                                                                                                                        |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 – Comparação dos instrumentos avaliativos antes e após a nova reabilitação com próteses totais utilizando o teste de Wilcoxon | 24 |
| Tabela 2 – Matriz de correlação inicial (antes da nova reabilitação com próteses totais)                                               | 26 |
| Tabela 3 – Matriz de correlação final (após a nova reabilitação com próteses totais)                                                   | 27 |

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|          |                                                                       |
|----------|-----------------------------------------------------------------------|
| CEP      | Comitê de Ética em Pesquisa                                           |
| DIDL     | Dental Impact on Daily Living                                         |
| EAC      | Escala de Áreas Corporais                                             |
| EAR      | Escala de Autoestima de Rosenberg                                     |
| FOE      | Facial Outcome Evaluation                                             |
| GOHAI    | Geriatric Oral Health Assessment Index                                |
| MBSRQ-AS | Multidimensional Body-Self Relations Questionnaire – Appearance Scale |
| ReBEC    | Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos                               |
| SAA      | Subescala de Avaliação da Aparência                                   |
| SHS      | Subjective Happiness Scale                                            |
| SOA      | Subescala de Orientação à Aparência                                   |
| SSAC     | Subescala de satisfação com áreas do corpo                            |
| TA       | Teste de Amabilidade                                                  |

## SUMÁRIO

|                                                                                                                                                                                            |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1 INTRODUÇÃO                                                                                                                                                                               | 12 |
| 2 OBJETIVOS                                                                                                                                                                                | 14 |
| 2.1 Objetivo Geral                                                                                                                                                                         | 14 |
| 2.2 Objetivos Específicos                                                                                                                                                                  | 14 |
| 3 METODOLOGIA                                                                                                                                                                              | 15 |
| 3.1 Modelo de Estudo                                                                                                                                                                       | 15 |
| 3.2 Considerações Éticas                                                                                                                                                                   | 15 |
| 3.3 População da Pesquisa e Critérios de Inclusão e Exclusão                                                                                                                               | 15 |
| 3.4 INSTRUMENTOS AVALIATIVOS                                                                                                                                                               | 17 |
| 3.4.1 Dados sociodemográficos                                                                                                                                                              | 17 |
| 3.4.2 Índice de Avaliação da Saúde Bucal Geriátrica ( <i>Geriatric Oral Health Assessment Index</i> -GOHAI)                                                                                | 17 |
| 3.4.3 Questionário de Impacto Odontológico na Vida Diária ( <i>Dental Impact on Daily Living</i> – DIDL)                                                                                   | 18 |
| 3.4.4 Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR)                                                                                                                                              | 18 |
| 3.4.5 Escala Subjetiva de Felicidade ( <i>Subjective Happiness Scale</i> – SHS)                                                                                                            | 19 |
| 3.4.6 Escala de Áreas Corporais (EAC)                                                                                                                                                      | 20 |
| 3.4.7 Questionário Multidimensional sobre as Relações com o Próprio Corpo – Escalas de Aparência ( <i>Multidimensional Body-Self Relations Questionnaire – Appearance Scale</i> (MBSRQ-AS) | 20 |
| 3.4.8 Teste de Amabilidade (TA)                                                                                                                                                            | 21 |
| 3.4.9 Facial Outcome Evaluation (FOE) – Avaliação do Resultado Facial                                                                                                                      | 21 |
| 4 RESULTADOS                                                                                                                                                                               | 23 |
| 5 DISCUSSÃO                                                                                                                                                                                | 28 |
| 6 CONCLUSÃO                                                                                                                                                                                | 33 |
| REFERÊNCIAS                                                                                                                                                                                | 34 |
| ANEXOS                                                                                                                                                                                     | 40 |

## 1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) traz o conceito de “qualidade de vida” como uma percepção do indivíduo dentro da cultura e sistema de valores em que está inserido em relação às suas expectativas, preocupações e padrões, envolvendo o bem-estar físico, espiritual, mental, psicológico e emocional. Na Odontologia, sugere-se associar todos esses aspectos dentro de qualquer tratamento que seja necessário ser realizado.<sup>1,2</sup>

A população de idosos vem aumentando mundialmente e com isso, aumenta-se também diversos problemas de saúde que afetam a qualidade de vida desta população, como por exemplo, o edentulismo.<sup>3,4</sup>

A Odontologia, apresenta um grande avanço em diversos meios de prevenção e tratamentos, porém, o edentulismo ainda é muito presente à nível mundial e no Brasil, atingindo principalmente a população idosa.<sup>5,6</sup>

O edentulismo causa uma diminuição da qualidade de vida e qualidade de saúde bucal da população, influenciando a mastigação, fonação, estética pelo envelhecimento facial, diminuição da autoestima, alterações psicológicas e sociais.<sup>5</sup>

Diante de todos esses impactos causados pela ausência total dos dentes, a reabilitação protética torna-se imprescindível para a qualidade de saúde bucal e qualidade de vida.<sup>2,7</sup> A reabilitação protética pode ser fixa ou removível, além de devolver as funções dentárias como mastigação, deglutição e fonação, também permite melhorar as características faciais dos pacientes, já que estas são perdidas com o edentulismo devido a diminuição da dimensão vertical que causa a redução do terço inferior da face, intrusão dos lábios e “queda” do nariz. Sendo assim, a reabilitação protética visa melhores contornos faciais, perfil do rosto adequado, suporte labial e harmonia facial, resultando em uma fisionomia que seja considerada agradável para o paciente.<sup>6,8,9</sup>

No entanto, mesmo respeitando todas as regras teóricas e clínicas, nem sempre a reabilitação protética consegue neutralizar todas as características do envelhecimento excessivo (suporte labial, dobras marcadas, menor volume de tecidos moles) tornando-se possível realizar também os procedimentos de harmonização orofacial.<sup>10</sup>

O edentulismo não causa impactos apenas na saúde bucal dos indivíduos edêntulos, mas afeta também aspectos fisiológicos, nutricionais, sociais, psicológicos e as relações interpessoais.<sup>7,11</sup> Com isso, a percepção diante as experiências vividas por pessoas que sofrem com o edentulismo juntamente com as transformações típicas do envelhecimento, diminui a autoestima, saúde mental e vida social (isolamento social), gerando diversos constrangimentos e influenciando negativamente sobre a qualidade de vida.<sup>2,7,11-13</sup>

Também é importante ressaltar que a percepção que o indivíduo traz de si mesmo é dinâmico, sendo construída de acordo com a vivência na sociedade e podendo sofrer diversas modificações.<sup>14</sup> Além disso, deve-se considerar que a busca pela juventude e aparência atrativa na sociedade faz aumentar a autoconfiança e autoestima.<sup>15,16</sup>

Para serem realizados estudos, comparações e avaliações sobre a influência de aspectos como a autoestima, percepção de si mesmo e sobre a qualidade de vida e saúde bucal, são utilizados escalas e questionários com boa aplicabilidade prática que facilitam a compreensão de análises e levantamentos epidemiológicos.

A partir de todas essas considerações sobre a relação da autoestima com a qualidade de saúde bucal e qualidade de vida, torna-se muito importante que os profissionais cirurgiões-dentistas conheçam as percepções e expectativas de acordo com as particularidades da vida dos pacientes para que os tratamentos sejam cada vez mais individualizados e atinjam uma maior aceitação<sup>2</sup> e consequentemente o sucesso para os tratamentos, principalmente das reabilitações orais, que envolvem aspectos funcionais e estéticos determinantes para a resolução dos casos. Outros grandes fatores que influenciam na satisfação dos pacientes com suas próteses dentárias, são a relação do paciente e profissional e a própria personalidade dos pacientes<sup>14</sup>, sendo muito importante ser observado antes mesmo do início do tratamento para um melhor planejamento e tratamento.

Portanto, este estudo justifica-se pela importância dos profissionais da área da saúde em conhecer os aspectos psicológicos, sociais e de autopercepção que os pacientes podem apresentar diante do edentulismo, além de como a autoimagem pode refletir na expectativa frente a qualquer tratamento que venha ser realizado, bem como na preocupação com a saúde bucal e qualidade de vida.

## **6 CONCLUSÃO**

Diante todas as análises realizadas, foi possível concluir que, ao realizar novas próteses totais foi suprido a satisfação com sua aparência facial e dentária mostrando a importância de se realizar avaliações periódicas e confecções das próteses totais. Além disso, a saúde bucal influencia na saúde geral e na percepção da autoimagem e autoestima, sendo importante considerar os aspectos psicológicos para obtenção do sucesso nos tratamentos reabilitadores.

## REFERÊNCIAS

1. Noronha DD, Martins AMEBL, Dias DS, Silveira MS, De Paula AMB, Haikal DS. Qualidade de vida relacionada à saúde entre adultos e fatores associados: um estudo de base populacional. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2016;21(2):463-74.
2. Barreto JO, Sousa MLA, Silva-Junior SE, Freire JCP, Araujo TN, Freitas GB, et al. Impactos psicossociais da estética dentária na qualidade de vida de pacientes submetidos a próteses: revisão de literatura. *Arch Health Invest*. 2019;8(1):48-52.
3. Trulsson U, Engstrand P, Berggren U, Nannmark U, Branemark PI. Edentulousness and oral rehabilitation, experiences from the patient perspective. *Eur J Oral Sci*. 2002;110(6):417-24.
4. Schuster AJ, Marcello-Machado RM, Bielemann AM, Nascimento GG, Pinto LR, Del Bel Cury AA, et al. Short-term quality of life change perceived by patients after transition to mandibular overdentures. *Braz Oral Res*. 2017;31:e51-9.
5. Cortez GFP, Barbosa GZ, Torres LHN, Unfer B. Razões e consequências das perdas dentárias em adultos e idosos no Brasil: metassíntese qualitativa. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2023;28(5):1413-24.
6. Costa APS, Machado FCA, Pereira ALBP, Carreiro AFP, Ferreira MAF. Qualidade técnica e satisfação relacionadas às próteses totais. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2013;18(2):453-60.
7. Nordenram G, Davidson T, Gynther G, Helgesson G, Hultin M, Jemt T, et al. Qualitative studies of patients' perceptions of loss of teeth, the edentulous state and prosthetic rehabilitation: a systematic review with metasynthesis. *Acta Odontol Scand*. 2013;71:937-51.
8. Souza LD, Sá PF, Meira GF, Souza GC. Reabilitação estético-funcional por meio de prótese total: relato de caso clínico. *Res Soc Dev*. 2021;10(16):e226101623744.
9. Trentin LM, Reginato VF, Maroli A, Borges MTR, Spazzin AO, Bacchi A. Determinação da dimensão vertical de oclusão em prótese total: revisão de literatura e relato de caso clínico. *J Oral Invest*. 2016;5(1):50-60.

10. Aubry S, Collart-Dutilleul PY, Renaud M, Batifol D, Montal S, Pourreyron L, et al. Benefit of hyaluronic acid to treat facial aging in completely edentulous patients. *J Clin Med*. 2022;11(19):5874.
11. Coltro MPL, Villarinho EA, Ozkomur A, Shinkai RS. Long-term impact of implant-supported oral rehabilitation on quality of life: a 5 years prospective study. *Aust Dent J*. 2022;67(2):172-1.
12. Orrego-Ramirez C, Meza-Fuentealba C, Vergara-Nunez C, Lee-Munoz X, Schleyer-Daza N. Percepción estética del paciente desdentado comparada con la opinión de expertos. *Rev Clin Periodoncia Implantol Rehabil Oral*. 2016;9(1):54-8.
13. Batista VES, Almeida DAF, Verri FR, Pellizzer EP. Nível de satisfação dos pacientes edêntulos reabilitados com prótese total na Faculdade de Odontologia de Adamantina – FAI. *UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde*. 2013;15(2):135-9.
14. Brum GR. O impacto do uso de próteses totais convencionais na autoestima dos pacientes idosos: uma revisão de literatura descritiva [dissertação]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2013.
15. Mohindra NK, Bulman JS. The effect of increasing vertical dimension of occlusion on facial aesthetics. *Br Dent J*. 2002;192(3):164-8.
16. Parmar DR, Mehta SP, Sutariya PV, Bhatia YA, Gupta NK. Influence of occlusal vertical dimension on lip positions at smile in completely dentulous adults. *J Indian Prosthodont Soc*. 2020;20(1):69-75.
17. Folstein MF, Folstein SE, Mchugh PR. "Mini-mentalstate". A practical method for grading the cognitive state of patients for the clinician. *J Psychiatr Res*. 1975;12(3):189-98.
18. Bertolucci PHF, Brucki SMD, Campacci SR, Juliano Y. O mini-exame do estado mental em uma população geral: impacto da escolaridade. *Arq Neuropsiquiatr*. 1994;52(1):1-7.
19. Lourenço RA, Veras RP. Mini-Exame do Estado Mental: características psicométricas em idosos ambulatoriais. *Rev Saúde Pública*. 2006;40(4):712-9.

20. Brucki S, Nitrini R, Caramelli P, Bertolucci PHF, Okamoto IH. Sugestões para o uso do mini-exame do estado mental no Brasil. *Arq Neuropsiquiatr*. 2003;61(3-B):777-81.
21. Markoski, TN. Imagem corporal e percepção do processo de envelhecimento de idosos institucionalizados e não institucionalizados [dissertação]. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria; 2018.
22. Atchison KA, Dolan TA. Development of the geriatric oral health assessment index. *J Dent Educ*. 1990;54(11):680-6.
23. Henriques C, Telarolli Junior R, Lofredo LCM, Montandon AAB, Campos JADB. Autopercepção das condições de saúde bucal de idosos do município de Araraquara – SP. *Cienc Odontol Bras*. 2007;10(3):67-73.
24. Carvalho C, Manso AC, Escoval A, Salvado F, Nunes C. Tradução e validação da versão portuguesa do geriatric oral health assessment index (GOHAI). *Rev Port Saude Publica*. 2013;31(2):153-9.
25. Silva SRC, Castellanos Fernandes RA. Autopercepção das condições de saúde bucal por idosos. *Rev Saúde Pública*. 2001;35(4):349-55.
26. Bendo CB, Martins CC, Pordeus IA, Paiva SM. Impacto das condições bucais na qualidade de vida dos indivíduos. *Rev Assoc Paul Cir Dent*. 2014;68(3):189-93.
27. Kumar CVD, Mohamed S, Janakiram C, Joseph J. Validation of dental impact on daily living questionnaire among tribal population of India. *Contemp Clin Dent*. 2015;6(2):235-41.
28. Leao A, Sheiham A. Dental impact on daily living: measures of oral health-related quality of life. Chapel Hill: University of North Carolina, Dental Ecology; 1997.
29. Tanti I, Melisa, Koesmaningati H. Translation and validation of the Dental Impact Daily Living Oral Health-related Quality of Life Questionnaire in Indonesia. *J Int Soc Prevent Communit Dent*. 2022;12(1):20-7.
30. Feu D, Quintão CCA, Miguel JAM. Indicadores de qualidade de vida e sua importância na Ortodontia. *Dental Press J Orthod*. 2010;15(6):61-70.

31. Silva S, Teixeira V, Ferreira AP, Ustrell-Torrent MP. Autoestima e deformidade dentofacial: um estudo comparativo com a escala de autoestima global de Rosenberg. *Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac*. 2016;57(3):146-50.
32. Henna E, Zilberman, ML. Instrumentos de avaliação de aspectos adicionais relacionados à saúde mental. In: Gorenstein C, Wang YP, Hungerbuhler I. *Instrumentos de avaliação em saúde mental*. Porto Alegre: Artmed; 2016. p. 609-708.
33. Hutz CS. Adaptação da escala de autoestima de Rosenberg. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2000. Manuscrito não publicado.
34. Hutz CS, Zanon C. Revisão da adaptação, validação e normatização da escala de autoestima de Rosenberg. *Aval Psicol*. 2011;10(1):41-9.
35. Pechorro P, Maroco J, Poiares C, Vieira RX. Validação da escala de auto-estima de Rosenberg com adolescentes portugueses em contexto forense e escolar. *Arq Med*. 2011;25(5-6):174-9.
36. Tuchtenhagen S. Saúde bucal e grau de felicidade em adolescentes de uma cidade no sul do Brasil: análise longitudinal [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2018.
37. Reichert C. Significados e níveis de felicidade em idosos institucionalizados [dissertação]. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo; 2019.
38. Damásio BF, Zanon C, Koller SH. Validation and psychometric properties of the Brazilian version of the Subjective Happiness Scale. *Univs Psychol*. 2014;13(1):1-13.
39. Lyubomirsky S, Lepper HS. A measure of subjective happiness: Preliminary reability and constructo validation. *Soc Indic Res*. 1999;46(2):137-55.
40. Conti MA, Latorre MRDO, Hearst N, Segurado A. Cross-cultural adaptation, validation and reliability of the Body Area Scale for Brazilian adolescents. *Cad. Saúde Pública*. 2009;25(10):2179-86.
41. Cordás TA. Instrumentos de avaliação de comportamento alimentar. In: Gorenstein C, Wang YP, Hungerbuhler I. *Instrumentos de avaliação em saúde mental*. Porto Alegre: Artmed; 2016. p. 381-433.

42. Laus MF, Vales LDM, Oliveira NG, Costa TMB, Almeida SS. Brazilian version of the Multidimensional Body-Self Relations Questionnaire-Appearance Scales (MBSRQ-AS): translation and psychometric properties in adults. *Eat Weight Disord.* 2020;25(5):1253-66.
43. Berg EA. 35 testes para avaliar suas habilidades profissionais: descubra seus pontos fortes e fracos: conheça dicas para deslanchar sua carreira. Curitiba: Juruá; 2017.
44. Alsarraf R. Outcomes research in facial plastic surgery: a review and new directions. *Aesthetic Plast Surg.* 2000;24(3):192-7.
45. Rombaldi CA. Avaliação do grau de satisfação com a estética facial e da qualidade de vida antes e após a reabilitação de procedimentos estéticos faciais minimamente invasivos [dissertação]. Bauru: Universidade de São Paulo; 2022.
46. Furlani EAT. Cultural adaptation of rhytidectomy outcome evaluation questionnaire: facial outcome evaluation. *Rev Bras Cir Plást.* 2015;30(3):501-5.
47. Baba RK, Vaz MSMG, Costa J. Correlação de dados agrometeorológicos utilizando métodos estatísticos. *Ver Bras Meteorol.* 2014;29(4):515-26.
48. Kamashita Y, Kamada Y, Kawahata N, Nagaoka E. Influence of lip support on the soft-tissue profile of complete denture wearers. *J Oral Rehabil.* 2006;33(2):102-9.
49. Bidra AS, Manzotti A, Wu R. Differences in lip support with and without labial flanges in a maxillary edentulous population. Part 2: blinded subjective analysis. *J Prosthodont.* 2018;27(1):17-21.
50. Haliti F, Rusinovci S, Haliti D, Haliti D, Rusinovci J, Hajdari E, et al. Dental health and quality of life in 117 patients from Kosovo, aged 6-80 years, evaluated using the Dental Impact on Daily Living (DIDL) Questionnaire and the Oral Health-Related Quality of Life (OHRQoL) Questionnaire. *Med Sci Monit.* 2022;28:e938072.
51. Ayub S, Waqar S, Muneeb MT. Impact of dental caries on the daily lives of geriatric patients visiting dental hospitals in Rawalpindi. Pakistan. *J Dent Res Dent Clin Dent Prospects.* 2024;18(1):63-71.

52. Moreira RS, Nico LS, Tomita NE, Ruiz R. A saúde bucal do idoso brasileiro: revisão sistemática sobre o quadro epidemiológico e acesso aos serviços de saúde bucal. *Cad Saude Pública*. 2005;21(6):1665-75.
53. Petry J, Lopes AC, Cassol K. Autopercepção das condições alimentares de idosos usuários de prótese dentária. *CoDAS*. 2019;31(3):e20180080.